



Petrolino

Ano VII | nº 69 | Junho 2019

CONCLUSÃO

GT Petros define proposta alternativa ao equacionamento

O GT Petros, formado por representantes das entidades sindicais (FUP, FNP, FNTTAA) da Petrobrás e da Petros, concluiu seus trabalhos e definiu a proposta que será uma alternativa ao atual e aos futuros equacionamentos dos Planos Petros (PPSP-R e PPSP-NR) e a migração ao PP3. Foram 18 meses de exaustivas reuniões e debates até a conclusão dos trabalhos.

Além da elaboração da proposta, o GT Petros definiu a forma, as etapas e os prazos para a tramitação, aprovação e implantação da proposta. Definiu, também, os pareceres jurídico e atuarial que sustentam a proposta.

O relatório final do GT Petros, com os citados pareceres e o cronograma, segue, agora, para a diretoria da Petrobrás, que tomará conhecimento da proposta e a encaminhará para a Petros.

Em seguida, a diretoria da Petros formatará e instruirá o processo que será submetido a deliberação do Conselho Deliberativo - CD da Petros. Assim que o CD aprovar a proposta, a Petros fará a sua divulgação, assim como está sendo feito com o PP3.

Em seguida, a Petros encaminhará o processo para o CA da Petrobrás, que o encaminhará para a SEST. Aprovada a proposta, a SEST devolverá

o processo para o CA da Petrobrás, que tomará conhecimento da decisão da SEST e encaminhará o processo para a Petros que, finalmente, o remeterá para a PREVIC, que dará a sua aprovação final.

Assim que isso ocorrer, a proposta alternativa do GT será oferecida a todos os participantes e assistidos dos Planos Petros, o PPSP-R (repacked) e o PPSP-NR (não repacked) que não migraram para o PP3.

Para evitar mais atrasos, após a emissão do seu Relatório final o GT, fará reuniões informais, na Previc e na SEST, para facilitar a tramitação da

proposta nestes órgãos, enquanto a diretoria da Petrobrás recebe e analisa a proposta.

Representantes do GT Petros esclarecem proposta alternativa

O Conselheiro Deliberativo da Petros, Paulo César Martin, que participou ativamente do GT Petros, estará realizando uma série de palestras, a partir do dia 15/07, na capital e no interior, para apresentar a proposta definida no GT Petros.

Confira abaixo o calendário de reuniões e participe! Esclareça todas as suas dúvidas. O seu futuro e o da sua família dependerão da sua decisão.

CARAVANA DA INFORMAÇÃO

Confira o calendário das próximas reuniões

DATA	HORA	CIDADE	LOCAL
Terça-feira, 16/07	9h30	Salvador	Sede do Sindipetro-BA
Quarta-feira, 17/07	9h30	Salvador	CEPE - Stella Mares Rua Missionário Otto Nelson, 640 - Stella Mares
Quinta-feira, 18/07	9h30	Salvador	CEPE 2004 (Av. Octávio Mangabeira, 4099 - Armação)
Sexta-feira, 19/07	9h30	Salvador	Cerimonial Villa Prime (Av Beira Mar, 367, Ribeira)
Terça-feira, 23/07	9h30	Salvador	Mousa Eventos - Liberdade (Largo do Guarani, 61 - Liberdade)
Quarta-feira, 24/07	9h30	Catu	Subsede do Sindipetro-BA
Quinta-feira, 25/07	9h30	Alagoinhas	Subsede do Sindipetro-BA
Sexta-feira, 26/07	9h30	Feira de Santana	Subsede do Sindipetro-BA
Terça-feira, 30/07	9h30	Candeias	Subsede do Sindipetro-BA
Quarta-feira, 31/07	9h30	São Sebastião do Passé	Subsede do Sindipetro-BA

No mês de agosto, a partir do dia 15/08, a Caravana da Informação dará continuidade às reuniões com os aposentados e pensionistas, em outros locais, em Salvador e nas cidades do interior. Esse novo calendário será divulgado na próxima edição do Petrolino.

Contribuições extraordinárias da AMS serão parceladas em oito vezes

Cai liminar do Sindipetro Bahia referente ao equacionamento; entidade vai recorrer

PETROS

Cuidado com o Simulador do PP-3

A PETROS/Petrobrás colocou na internet um simulador do PP3 para quem for do PPI (repactuado e não repactuado), migrar para este novo plano. Ocorre, porém, que o simulador é um anzol de vara longa, pois só serve para puxar o peixe. O simulador apresenta apenas o valor de uma conta individual do PP3, para que a isca se impressione com o tamanho da vara. A isca, ao ver que pode sacar 15% deste valor, então começa a morrer pela boca.

O problema que não está sendo mostrado é que o simulador não apresenta o valor do benefício que será pago ao longo da expectativa de vida do participante. Onde, diferente do atual plano, não terá mais reajuste. Apenas será feita a correção para

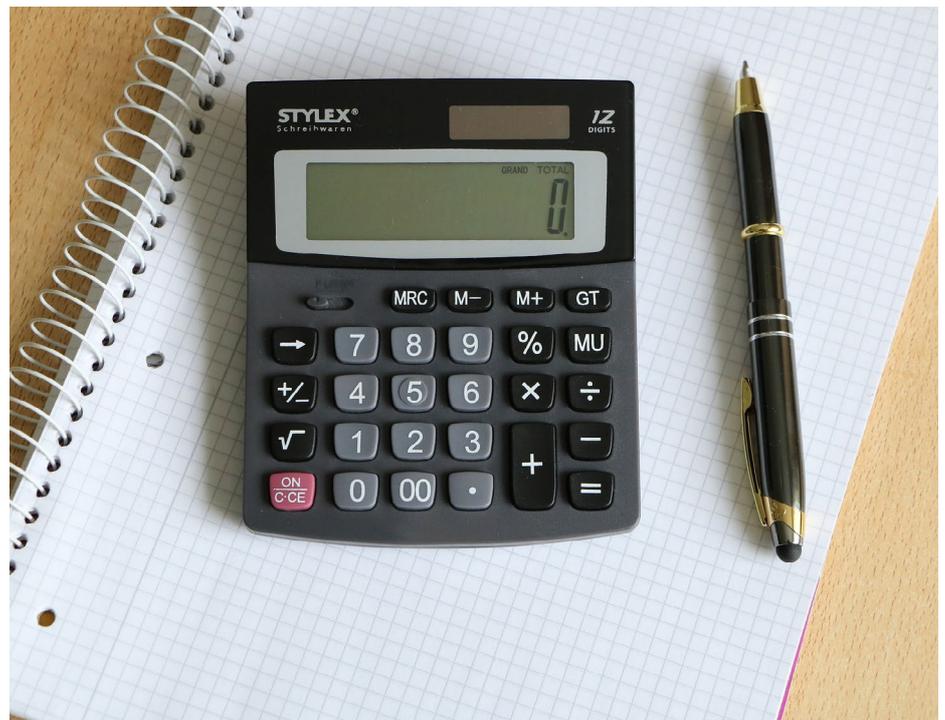
se adequar ao rendimento e a expectativa de vida.

O fato é que há uma perda significativa ao longo do tempo, reduzindo o benefício pela metade em apenas 10 anos. Isto, se o patrimônio do PP3 render 5,7% ao ano, além da inflação. Entretanto, a expectativa do mercado, com a recessão da economia, são taxas futuras menores que 3,5% ao ano, além da inflação.

A FUP e seus sindicatos filiados e não filiados, junto do sindicato dos Marítimos e outras Associações de aposentados, construiu uma nova proposta ao atual equacionamento do PPSP-R e do PPSP-NR, garantindo que os seus participantes e assistidos mantenham seus direitos

a continuarem em planos de Benefício Definido, mas com sustentabilidade (leia matéria na capa). Portanto, não se

impressionem com os valores que estão sendo apresentados no Simulador do PP3.



NEGOCIAÇÃO DO ACT



A FUP e a FNP realizaram na quarta-feira, 26/6, mais uma reunião com a Petrobrás para buscar uma alternativa em relação ao pagamento das contribuições extraordinárias para restabelecer a relação de custeio 70 x 30 da AMS

que, segundo a empresa, foi descumprida durante o ano de 2018.

As entidades conseguiram garantir o parcelamento em oito vezes dos valores devidos pelos beneficiários. Os sindicatos que questionam judicialmente o pa-

Contribuições extraordinárias da AMS serão parceladas em oito vezes

gamento dessas mensalidades extraordinárias poderão manter as ações na Justiça. Quem já teve o desconto efetuado, terá o valor das próximas parcelas dividido em oito vezes.

A FUP e a FNP defendem a manutenção da atual relação de custeio 70 x 30 e cobram a realização de uma auditoria externa nas contas da AMS, reivindicações que foram novamente apre-

sentadas à Petrobrás na reunião de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho, na quinta-feira, 27/6, pela manhã.

As entidades sindicais reiteraram a manutenção de todas as cláusulas de AMS no Acordo Coletivo, a melhoria do atendimento e a volta dos beneficiários, que tiverem seu benefício cancelado por inadimplência, mas que já pagaram os valores atrasados.

Fonte (FUP)



JUSTIÇA FEDERAL

Cai liminar do Sindipetro Bahia referente ao equacionamento; entidade vai recorrer

O Sindipetro tomou conhecimento, através de informativo da Petros, sobre a queda da liminar de sua autoria relativa à suspensão da cobrança do equacionamento do Plano Petros do Sistema Petrobrás (PPSP1).

A entidade sindical ainda não foi notificada da decisão do Juiz Federal, Evandro Reimão dos Reis, mas nossa assessoria jurídica confirmou a queda da liminar, que se baseou na decisão de abril do presidente do Supremo Tribunal de Justiça. Com isso, no mês de julho, teremos o desconto de 100% do estabelecido pela Petros.

O Sindipetro considera essa medida absurda, pois penaliza os participantes, que não possuem a gestão do plano. A Petrobrás é quem faz plenamente a administração e a gestão

da Fundação e do plano. É injusta e desproporcional a cobrança e a responsabilização dos participantes e assistidos que, indiscutivelmente, são a parte mais frágil dessa cadeia no aspecto econômico.

Para piorar, a justiça adota uma linha equivocada e contrária aos interesses dos participantes e assistidos, avalizando com a sua decisão, os erros cometidos pela Petrobrás e eximindo a patrocinadora de sua responsabilidade.

A direção do Sindipetro Bahia repudia a postura da direção da Petros e da Petrobrás nessa questão e vai continuar lutando para que a justiça de fato prevaleça nesse assunto. Prevalecer a justiça significa que a Petrobrás assumira seus erros na condução da gestão e administração dos nossos recursos.

Se a Petrobrás faz a gestão, que ela assumira os riscos. Se quer compartilhar riscos, que passe a compartilhar a gestão com os donos dos recursos: a categoria petroleira.

A assessoria jurídica do Sindipetro Bahia vai recorrer da decisão para o TRF-1 contra a queda da liminar referente ao equacionamento que fez com que houvesse o retorno do desconto de 100% estabelecido pela Petros.

Mas diante da pressão que a Petrobrás vem fazendo na justiça para derrubar as liminares de todos os sindicatos de petroleiros, não podemos

continuar lutando apenas na área judicial é preciso também mobilizar, mostrar para a empresa que não vamos aceitar que ela transfira a sua responsabilidade para os assistidos e participantes da Petros.

O Sindipetro em conjunto com as outras entidade - Astape, Ambep, Aepet, Abraspel, e Cepes - que também fazem parte do Fórum em Defesa da Petrobrás na Bahia, está organizando atos e mobilizações para que a categoria passe o seu recado à direção da Petrobrás. E o recado é claro: não vamos aceitar pagar essa conta sozinhos.



REIVINDICAÇÃO

Sindipetro solicita à Petros abertura do refinanciamento de empréstimo para 240 meses

Diante da volta do equacionamento a partir de junho, a direção do Sindipetro está reivindicado à Petros que reabra a opção do refinanciamento do saldo devedor para 240 meses, dando oportunidade a todas as pessoas que têm empréstimo na Fundação.

A solicitação, que já foi enviada para a presidência da Petros (veja ofício ao lado), é para que os parti-

cipantes e assistidos tenham duas alternativas: suspender o empréstimo por seis meses ou refinar o saldo devedor por até 240 meses.

O objetivo da entidade sindical é aliviar a vida financeira do assistido ou participante que está pagando o equacionamento, até que a proposta do GT Petros seja aprovada pela PREVIC.



Salvador, 01 de julho de 2019.
CT Sg 335/2019

À Petros
At. Sr. Henrique Andrade Trinckquel Filho
Presidente

Ref: Refinanciamento saldo devedor

O Sindicato dos Petroleiros do Estado da Bahia - SINDIPETRO, entidade representativa da categoria Petroleira (Ativos, Aposentados e Pensionista), vem através deste, solicitar que a direção da Petros ofereça para aqueles que possuem empréstimo junto a fundação, a possibilidade de refinanciamento do seu saldo devedor para 240 meses o mais breve possível.

Essa medida, tem o objetivo de atenuar os impactos nas finanças pessoais dos participantes dos planos: PSP-NR e PSP-R, devido o retorno da cobrança nos seus contracheques, dos valores correspondentes ao Equacionamento a partir do mês de junho.

Certo do pronto atendimento,

Atenciosamente,

Jairo Batista
Coordenador Geral
Diretoria Colegiada

André Araújo
Diretor Financeiro
Diretoria Colegiada

ELEIÇÕES

Entidades de petroleiros formam chapa “Unidade em Defesa da PETROS” para concorrer ao CD e CF da Fundação

Eleições acontecem entre os dias 2 e 16 de setembro e são de grande importância para garantir os direitos dos assistidos e participantes

A FUP, FNP, FENASPE e FNTTAA lançaram candidatos para concorrer às eleições dos Conselhos Deliberativo (CD) e Fiscal (CF) da Petros, para um mandato de quatro anos.

Esses candidatos, duas duplas, para o CD e uma dupla para o CF, compõem a Chapa “Unidade em Defesa da PETROS”.

Segundo o Regulamento Eleitoral da PETROS serão

eleitas uma dupla de aposentados e uma outra dupla, a mais votada, de ativos ou aposentados.

Para o Conselho Fiscal será eleita apenas uma dupla de aposentados.

As eleições ocorrerão entre os dias 2 e 16 de setembro.

A chapa “Unidade em Defesa da PETROS” tem, entre seus inscritos, o diretor financeiro do Sindipetro Bahia, André Araújo,

que é inspetor de segurança interna da Petrobrás, advogado e tem grande conhecimento na área de direito previdenciário.

A partir de agora, assim que a inscrição dos candidatos for confirmada pela Comissão Eleitoral, a diretoria do Sindipetro Bahia e as federações (FUP, FNP e FENASPE) com apoio da Federação dos Marítimos (FNTTAA), convidam a

todos os assistidos a participar da campanha para eleger aqueles que serão os representantes dos trabalhadores na Petros, lembrando a importância dessa eleição, que acontece em um momento em que a atual direção da Petrobrás tenta fragilizar e até acabar com direitos históricos da categoria como a própria Petros e a AMS.

Conheça os candidatos das federações:

Conselho deliberativo



Norton Cardoso
Titular (FUP)

Diretor do Sindipetro NF, atua no Rio de Janeiro e Minas Gerais, trabalhou na UO-RIO e hoje está na UO-BC.



André Araújo
Suplente (FUP)

Diretor financeiro do Sindipetro Bahia, atua na Bahia, lotado na Temadre (Transpetro).



Fernando Siqueira
Titular (FENASPE)

Diretor da AEPET, atua no Rio de Janeiro e trabalhou no SEGEN.



Hélio Liborio
Suplente (FUP)

Aposentado, ex diretor financeiro do Sindipetro RS, atua no Rio Grande do Sul e trabalhou na REFAP.

Conselho fiscal



Claudio Oliveira
Titular (FENASP)

Aposentado, ex-diretor do Sindipetro ES, atua no Espírito Santo, trabalhou na UO-ES.



Agnelson Camillo
Suplente (FNP)

Aposentado, diretor do Sindipetro PA/AM, FNP e FUP, atua no Pará e Amazonas e trabalhou na UO-AM.